

Casa da Cultura

Depois de passar por uma reforma interna e externamente, que durou seis meses, a Casa da Cultura Manoel Gonçalves de Souza Portugal abre as portas para a população e pretende oferecer exposições e diversas manifestações artísticas e culturais aos rioclarosenses.

No dia 19 de outubro, o prefeito Raul Machado, juntamente com seus secretários, receberam autoridades e políticos para a abertura das portas da Casa da Cultura, no primeiro dia da Semana Cultural Fagundes Varela.

Os convidados foram recepcionados com a apresentação da Banda Sinfônica de Barra Mansa. Após a abertura solene, Raul cortou a tradicional faixa simbólica e inaugurou as placas praticadas da obra.

Durante a cerimônia, os convidados visitaram as instalações da edificação e observaram mais de 40 painéis da exposição Cana, Suor e Café, que apresentou imagens e mensagens de edificações, situações e costumes dos séculos XVIII e XIX, mostrando a colonização dos primeiros moradores que se instalaram na região – fazendeiros, sitiantes, pequenos comerciantes, religiosos e escravos.

Ao final, foi servido um coquetel ao som de um quarteto composto por Dal, Kátia, Léo e Wesley.

O evento contou com a presença do prefeito, do secretário e dos subsecretários, o presidente da Câmara, Silvério Amaro Pereira (o Pendão); os representantes da Eletronuclear Neusa Toreta, Mário Márcio e José Henrique Costa; a curadora da exposição Cana, Suor e Café, Ana Serafim; o delegado Marco Antônio de Almeida; o capitão da 33ª BPM, Francisco de Assis Seixas; o representante do patrono da Casa, Nelson Rebastião Portugal e os filhos; o venerável da Loja Maçônica Le-

aldade e Luz, Rogério de Sá Alves; o gerente do Banco do Brasil de Rio Claro, Diórgenes Sebastião Rosy; a Banda Sinfônica de Barra Mansa, sob o comando do maestro Flávio Pereira; e a população de Rio Claro.

Reforma

A construção histórica, que tem a mesma idade do município de Rio Claro, foi construída em 1849 e inaugurada em 1850 e faz parte da cultura do município. O local, que possui 162 anos, já foi sede da Prefeitura Municipal, Fórum, Câmara Municipal, tribunal de júri, sala de audiência da Justiça e até biblioteca municipal.

A Casa da Cultura foi totalmente restaurada e conta agora com uma nova fachada. As tradicionais cores branca e azul foram substituídas por diferentes tonalidades de bege e detalhes em marrom, com alguns arabescos. Os seis espaços internos foram pintados da cor gelo. A cozinha também recebeu uma aparência mais clean e o banheiro foi adaptado para o uso de portadores de necessidades especiais.

O telhado, o forro e o emboço foram trocados e todo o antigo assoalho foi substituído por um piso novo. Também foi instalada iluminação artística interna e externa, as esquadrias foram totalmente recuperadas e a lateral da casa foi fechada com grades. Para finalizar, o local recebeu um trabalho de paisagismo e pintura.

Os recursos para esta obra vêm do convênio com a Eletronuclear, referentes às compensações ambientais da construção da terceira das usinas nucleares da Central Nuclear Almirante Álvaro Alberto, chamada de Angra 3. O custo da obra é R\$157.123,31, sendo que R\$61.278,09 são investimentos da Prefeitura.



é reinaugurada na abertura da Semana Fagundes Varela